



galeria

■ marco ■

zero

■

Marcela Dias

Em sua pintura, Marcela Dias desdobra exercícios pictóricos que investigam o momento de nascimento da forma. Ao tratar a superfície da tela como um campo de experimentação formal e material, a pintora incorpora recuos, ‘pentimentos’ e sinaliza as suas decisões com franqueza. Assim, a constante busca pelo momento de constituição formal agita a superfície da tela em uma vasta soma de gestos subtrativos e aditivos de camadas de tinta: marcas de raspagem, empastamentos irregulares e zonas onde a tinta parece ter sido movida lentamente, quase como uma sedimentação.

A poética da pintora nasce de seu interesse em elaborar a linguagem pictórica como um processo contínuo, a partir de seus materiais e procedimentos, bem como da percepção da pintura como busca contínua, afastando-se da ideia de projeto e de ilustração. É como se cada uma de suas telas cristalizasse um momento pictórico inserido em um

processo de pesquisa alargado. A artista une sua prática em pintura à poesia, sugerida pelos títulos de seus trabalhos. São frases de natureza imagética que capturam o movimento plástico da tinta sobre a tela, elaboradas posteriormente ao trabalho pictórico. Os títulos também evocam elementos da imaginação da pintora que sinalizam uma elaboração poética sobre seu próprio trabalho.

Em suas telas mais recentes, as figuras resultam do encontro da forma com a cor. São elementos anulares que podem nos remeter a figuras líricas, nuvistas ou lacustres, mas que não chegam a configurar uma paisagem ou referenciar o mundo natural. São composições instáveis que mantêm uma espécie de mobilidade interna, como se cada plano ainda estivesse em negociação com os demais, seja por meio da cor, da sobreposição de formas ou da rasura. As formas e as relações entre os planos ganham

contornos circulares sem qualquer fusão, mas em constante circularidade.

Marcela Dias é formada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestre em Artes Visuais pelo PPGAV na mesma instituição. Dentre suas exposições coletivas mais importantes, somam-se: *Toda vez que eu dou um passo o Mundo sai do lugar*, Galeria Janete Costa – Parque Dona Lindu, Recife, 2026; *Dois passos para trás*, Museu Murillo La Greca, Recife, 2024; *Pedacinhos Island*, Fundo Nacional de Artes (FUNARTE), São Paulo e *Noite Fria Fora de Época*, Quadra Galeria, Rio de Janeiro, ambas em 2023. A pintora também já realizou individuais em diferentes espaços, dentre eles: *UMBO*, Claraboia, São Paulo, 2026; *Longe, enfim*, Garrido galeria, Recife, 2025 e *Desertos e Esconderijos*, Acervo Diária, São Paulo, 2024. Sua obra faz parte do acervo do Banco do Nordeste, Recife.





*Pequenos objetos entre o céu e o chão, 2025*

óleo sobre tela

60 x 40 cm

GMZ.1981



*Janelas e jardins, 2025*

óleo sobre tela

40 x 30 cm

GMZ.2557



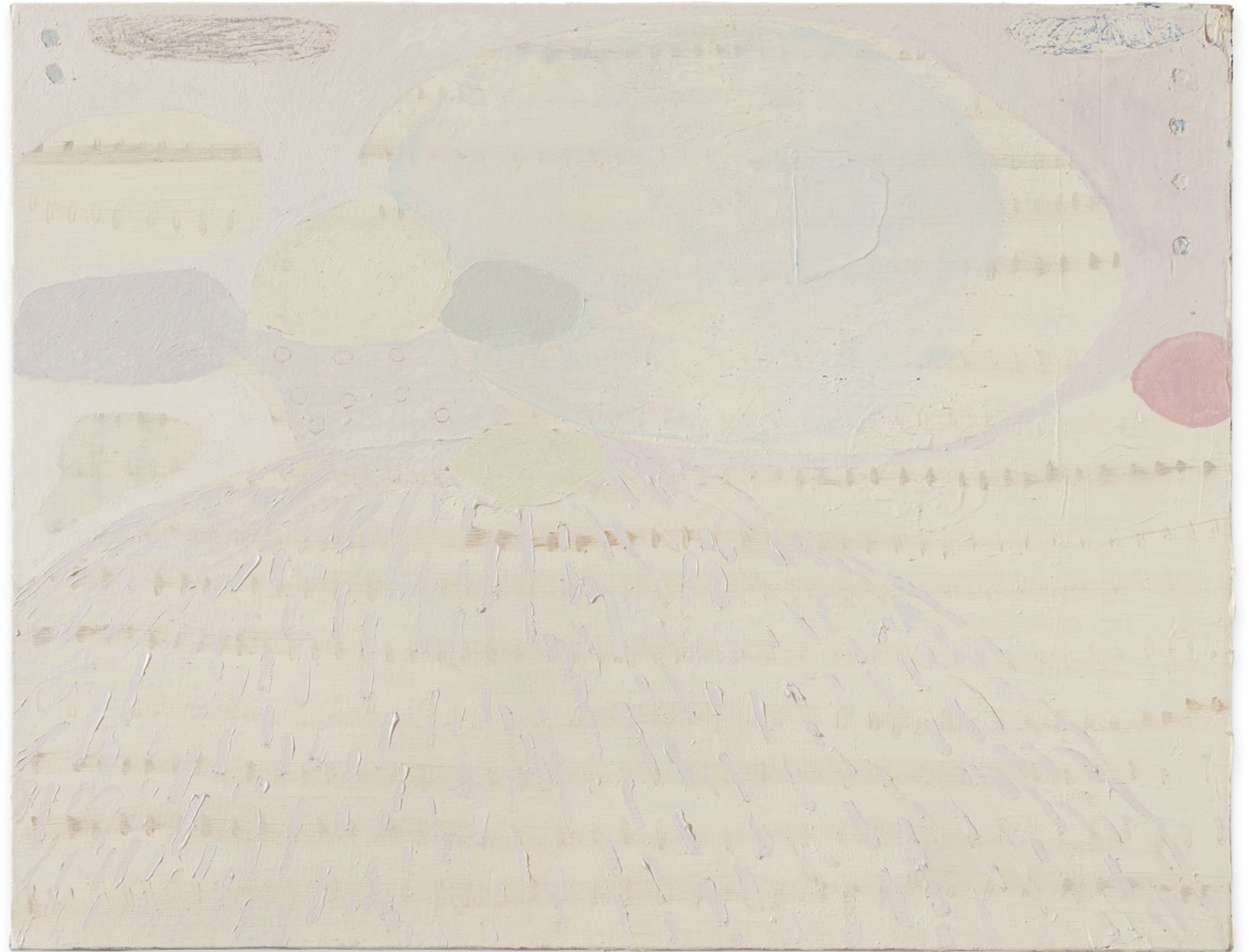


*Cordilheiras invisíveis, 2025*

óleo sobre tela

40 x 30 cm

GMZ.2556



*Sonhos de plástico bolha, 2026*

óleo sobre tela

40 x 50 cm

GMZ.2802





*Pequenas explosões silenciosas, 2026*

óleo sobre tela

130x140 cm

GMZ.2803



*Depois disso não haverá ninguém, 2026*

óleo sobre tela

70 x 50 cm

GMZ.2801



*Lua cheia no topo da minha cabeça, 2025*

óleo sobre tela

80x150 cm

GMZ.2545





*Água fria*, 2025  
óleo sobre tela  
50 x 40 cm  
GMZ.2800





Sem título, da série *Algo que surge para desaparecer*, 2026

óleo sobre tela

15 x 25 cm

GMZ.2812



*Free way, 2025*  
óleo sobre tela  
70 x 60 cm





*Monólito, 2024*  
óleo sobre tela  
50 x 40 cm



DESERTOS E ESCONDERIJOS  
Marcela Dias



Vista da exposição *Desertos e esconderijos*, Acervo Diário, São Paulo, 2024

“Certamente é tudo tinta, manuseada habilmente por Marcela, que sugere com formas circunscritas elementos líticos, nuviosos, lacustres, que nos remetem ao mundo natural. São pinturas abstratas onde, por vezes, figuram-se coisas. Paisagens de nenhum canto específico, miragens de lugares por onde todos passamos. Os elementos, sempre cindidos da grande área colorida de “fundo”, jamais infundem-se. Autônomos, são pequenos quadros dentro do quadro, ricos de informação matéria e isolados do entorno pelo seu próprio estofo, que é também parede. Marcela constrói uma ficção plástica que expõe sua autoconsciência da pirueta dupla que o pensamento opera diante da pintura: iludir-se e desiludir-se numa coreografia circular constante, ciente de que aquilo não passa de tinta (e isto não é pouca coisa), e movimentando no instante seguinte uma fé inabalável nos efeitos hipnotizantes produzidos pela superfície colorida.”

— Heitor Dutra, 2024

Curador da exposição *Desertos e esconderijos*

# Marcela Dias



*Coisa primeira*, 2025  
óleo sobre tela  
35 x 25 cm



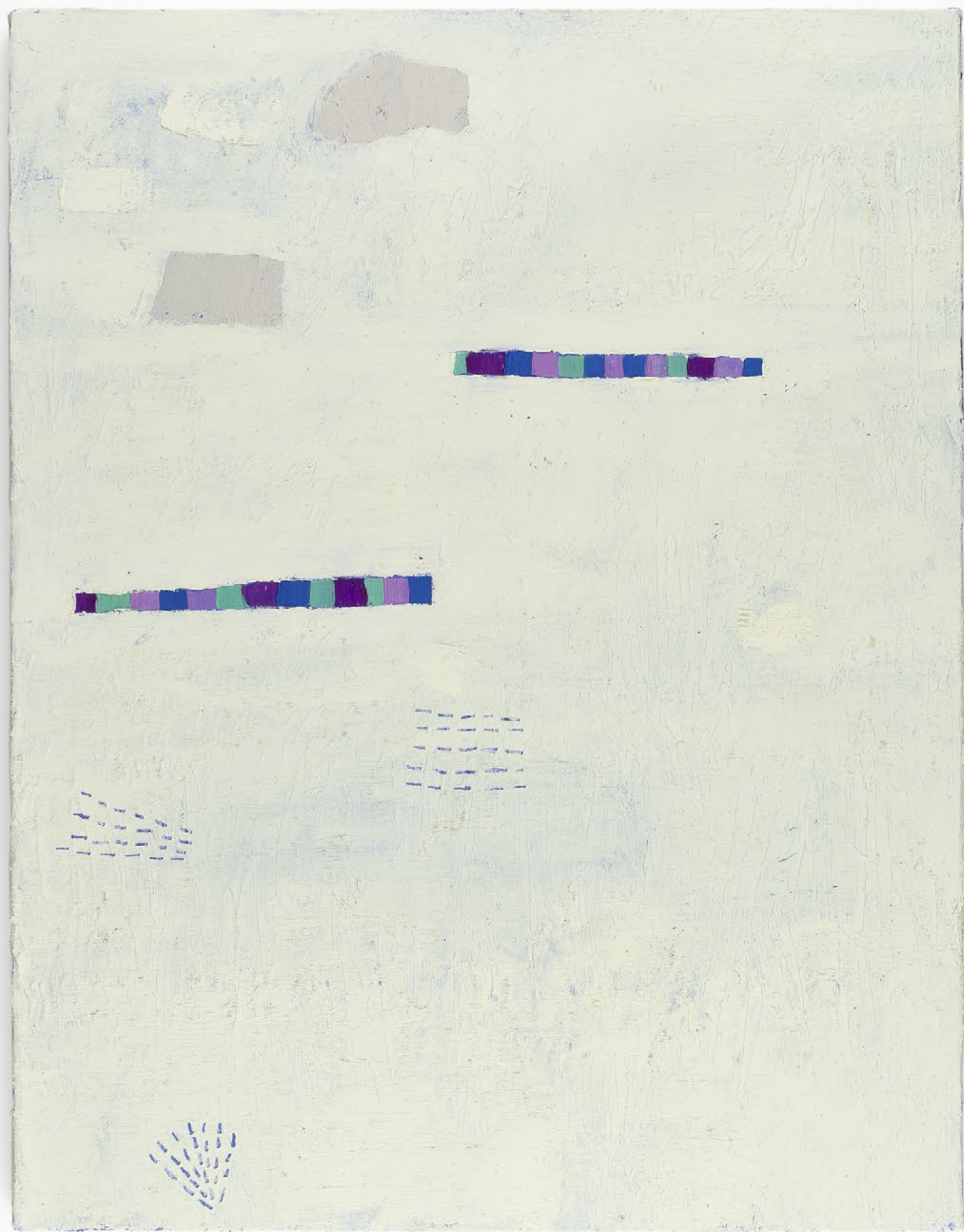
*Simbiótica*, 2025  
óleo sobre tela  
40 x 50 cm



*Um navio que passou pela minha janela, 2025*

óleo sobre tela

30 x 20 cm



*O sol se põe como se põe em todo lugar, 2025*

óleo sobre tela

35x25 cm





*Stone fruit, 2025*  
óleo sobre tela  
10x15 cm





*Nuvem pétrea, 2025*

óleo sobre tela

90 x 70 cm

GMZ.1979







*Verificar se o que restou suporta o remendo, 2025*

óleo sobre tela

50 x 40 cm

GMZ.1922



*Longe, enfim, 2025*  
óleo sobre tela  
90 x 70 cm



Vista da exposição *Longe, enfim* - Marcela Dias, Galeria Garrido, São Paulo, 2025



*Memória salgada no ar, 2025*

óleo sobre tela

100 x 80 cm



“Entusiasta de uma fatura solta e de soluções espontâneas, Marcela Dias justapõe campos cromáticos que formam suas paisagens mais ou menos discerníveis, as quais pulsam mansas e inquietantes. Temos diante de nós um percurso que, tal como a vida, é imenso, mas gracioso; causa encanto, mas nos assombra; ora nos faz contemplar, ora nos engole.”

— Guilherme Moraes, 2025

Curador da exposição *Longe, enfim*



*Nostalgia*, 2025  
óleo sobre tela  
100 x 80,5 cm  
GMZ.1923



Vista do estande Marco Zero na ArtRio, Rio de Janeiro, 2025



*Ver a cidade fugir, 2025*

óleo sobre tela

100 x 80 cm





*Tetris*, 2023  
óleo sobre tela  
60 x 42 cm



Sem título, 2025  
óleo sobre tela  
10x15 cm



Sem título, 2025  
óleo sobre tela  
10x15 cm

Heitor Dutra & Marcela Dias  
"Desculpas pelas Quais"

CURADORIA  
GUILHERME MORAES & STEVE COIMBRA



OBRA COLEÇÃO MARCELA



OBRA COLEÇÃO HEITOR





*Sem título, 2021*  
óleo sobre tela  
30 x 20 cm



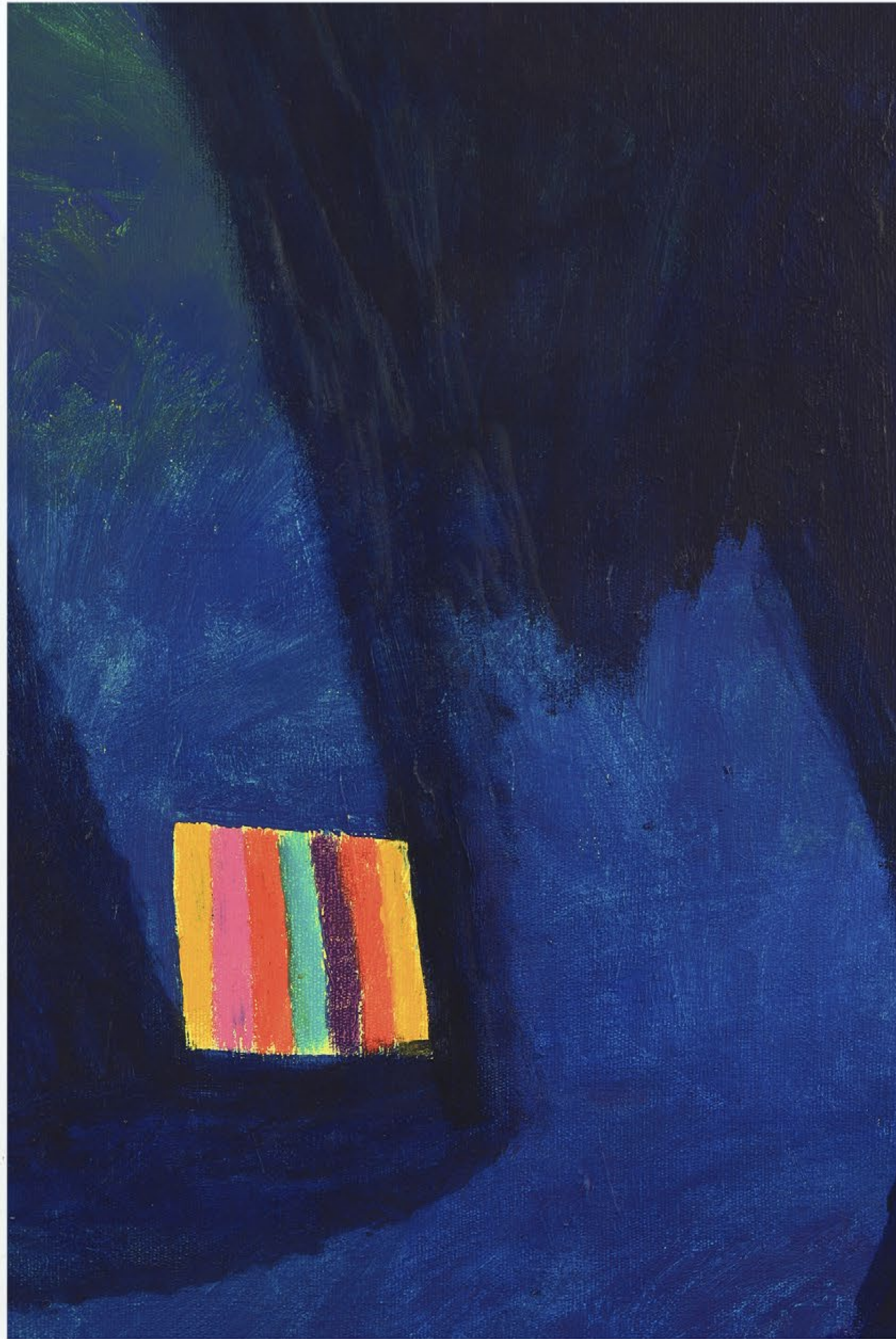
*Sem título, 2021*  
óleo sobre tela  
30 x 30 cm



*Mesmo que distante, 2023*

óleo sobre tela

100 x 80 cm



*Mesmo que distante, 2023*

óleo sobre tela

100 x 80 cm



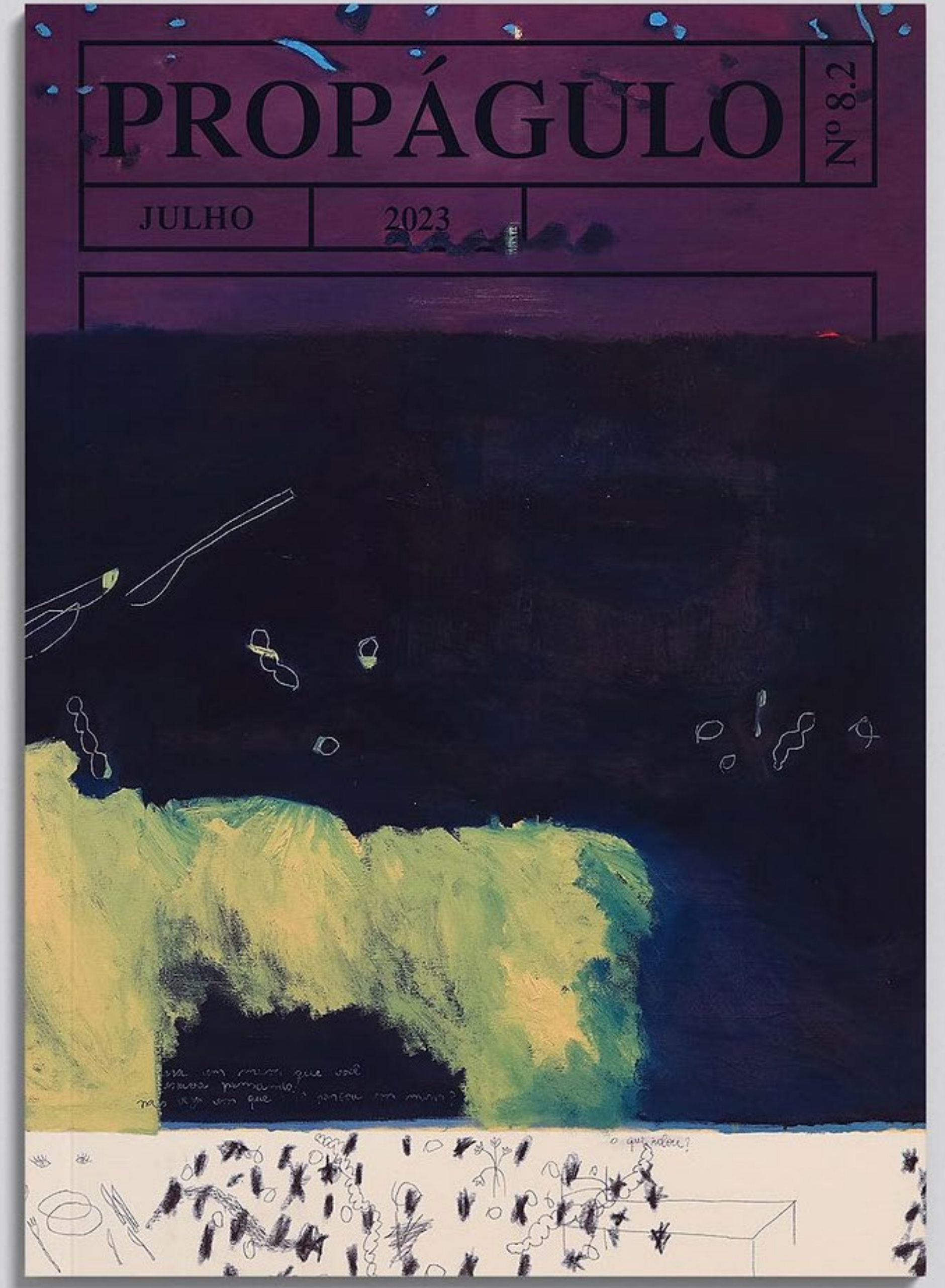


Vista da exposição *Dentro do Onde: Arquitetura das Linhas*,  
Nós Galeria, São Paulo, 2023

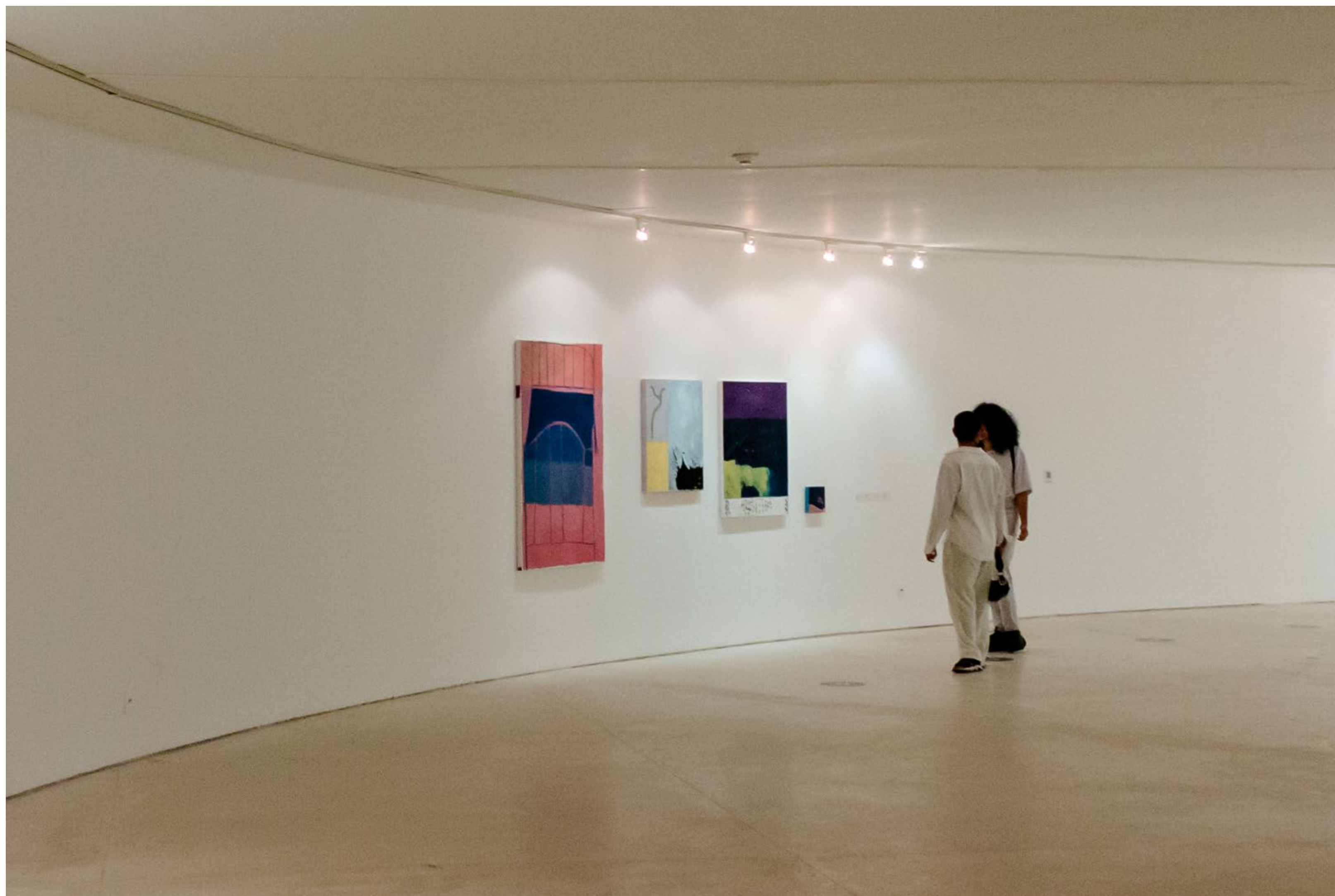




Sem título, 2022  
óleo sobre tela  
100 x 80 cm



Capa da Revista Propágulo 8.2, edição de julho, 2023



Vista da exposição *A beleza da lagoa é sempre alguém*, Galeria Janete Costa, Recife, 2022

**MARCELA DIAS**

Recife, PE, 1998

Vive e trabalha em Recife, Brasil

**EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS SELECIONADAS**

2026 —————  
UMBO, Claraboia, São Paulo, Brasil

2025 —————  
Longe, enfim, Garrido Galeria, Recife, Brasil

2024 —————  
Desertos e esconderijos, Acervo Diária, São Paulo, Brasil

**EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS**

2026 —————  
Toda vez que eu dou um passo o Mundo sai do lugar,  
Galeria Janete Costa – Parque Dona Lindu, Recife, Brasil

2024 —————  
Dois passos para trás, Museu Murillo La Greca, Recife,  
Brasil  
Juntos devemos nos mover como ondas, Arrecife  
Galeria, Recife e Rio de Janeiro, Brasil

2023 —————  
Noite Fria Fora de Época, Quadra Galeria, Rio de  
Janeiro, Brasil  
Dentro do onde, Nós Galeria, São Paulo, Brasil  
Pedacinhos Islanc, Fundo Nacional das Artes  
(FUNARTE), São Paulo, Brasil

2021 —————  
Desculpas pelas quais, Garrido Galeria, Recife, Brasil

**COLEÇÕES**

Banco do Nordeste

**EDITORIAL | CAPAS DE LIVROS**

2024 —————  
Capa do livro “Dias de se fazer silêncio” da escritora  
Camila Macari e realizado pela editora Autêntica  
Contemporânea  
Capa do livro “Dias em que não me amo” do escritor  
Caleb Faria Alves pela Livraria Taverna

2023 —————  
Capa do livro “Infinita” da escritora Camila Macari,  
realizado pela editora Autêntica Contemporânea

Marcela Dias



Marcela Dias no ateliê, 2026



■  
galeria  
■ marco ■  
zero  
■